A aplicação php baseia-se numa arquitetura Model-View, ou seja, representamos as tabelas da base de dados por modelos (classes de PHP) e as páginas limitam-se a usar estes modeloas para interagir com a base de dados. Assim consegui-se um maior nível de abstração e modulação.

De forma a poder-se escalar a aplicação, criou-se uma outra camada de mais baixo nível: a classe *“Database”* que contém todos os métodos necessários para inserir, atualizar, pesquisar e eliminar entradas na base de dados.

Estruturalmente, os modelos são semelhantes entre si: possuem uma constante que define o nome da tabela; métodos de procura por coluna(s) e/ou por chave(s); um método que permite persistir o objeto na base de dados; atributos públicos que correspondem às colunas da tabela. A interação com a base de dados deve ser efetuada através destes modelos que funcionam como um *proxy*.

Decidimos criar 2 ficheiros para incluir em todas as páginas, os chamados *“includes”*, correspondentes ao *“header.php”* e ao *“footer.php”*. As páginas encontram-se dentro de uma diretoria *“pages”* que por sua vez está dividida emn sub-pastas com as *“views”*. Por exemplo, a sub-pasta *“locais”* contém todos os ficheiros relacionados com os locais públicos.

Finalmente, o ficheiro *“index.php”* apenas contém a navegação para as páginas acima referidas.